

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 276

Período: 24/11/07 a 30/11/07

GEDES – Brasil

- 1- Livro relata seqüestro de embaixador norte-americano no Brasil ocorrido em 1969
- 2- Cientista político e coordenadora de campanha antinuclear divergem sobre a necessidade de um submarino nuclear para o Brasil
- 3- Aeronáutica divulga relatório sobre acidente aéreo
- 4- Controladores de vôo são afastados pela Força Aérea Brasileira
- 5- Colunista comenta divergência entre civis e militares na questão da Venezuela
- 6- FAB constrói pista em território ianomâmi

1- Livro relata seqüestro de embaixador norte-americano no Brasil ocorrido em 1969

O *Jornal do Brasil* divulgou o lançamento do livro “Hércules 56, o seqüestro do embaixador americano em 1969”, resultado do filme lançado neste ano. O livro relata o episódio de 04/09/1969, no qual, duas organizações de esquerda seqüestraram no Rio de Janeiro o embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick, exigindo em troca a libertação de 15 presos políticos e a publicação de um manifesto revolucionário. A história contada inicia-se antes do embarque dos responsáveis pelo seqüestro, no Hércules 56 da Força Aérea Brasileira (FAB). O cineasta responsável pelo filme é Silvio Da-Rin, secretário nacional do Audiovisual do Ministério da Cultura que também esteve envolvido na luta armada no pós-Ato Institucional-5 (AI-5). Segundo Da-Rin, este golpe na ditadura chamou a atenção do mundo para a situação política brasileira e serviu para globalizar as ações revolucionárias no país, além de ruir a propaganda da ditadura e anunciar a guerrilha rural que estava prevista para o ano de 1970. De acordo com o *Jornal do Brasil*, embora o resultado político do golpe tenha se revelado em repressões ainda maiores, ele pode ser considerado como a única resistência à ditadura e única possibilidade viável contra a repressão instalada no pós-AI-5, no entanto, a população, amedrontada, não corroborou com as esquerdas. Ainda segundo o jornal, o livro explica a divisão da esquerda entre a luta armada e o movimento estudantil da época. (*Jornal do Brasil – País – 25/11/2007*).

2- Cientista político e coordenadora de campanha antinuclear divergem sobre a necessidade de um submarino nuclear para o Brasil

O jornal *O Estado de S.Paulo* publicou duas análises divergentes sobre a necessidade e viabilidade de se investir em um submarino nuclear (projeto que custaria US\$ 1,2 bilhão) como instrumento para dissuadir agressões. Segundo o cientista político Eliézer Rizzo de Oliveira, o submarino é essencial para a proteção das plataformas de petróleo, mas não é o único, pois a Marinha conta com outros mecanismos para a mesma finalidade. Segundo ele, a promoção

da segurança no Brasil não implica em insegurança para seus vizinhos, que poderiam participar de projetos estratégicos de segurança regional em conjunto com o Brasil. Já a coordenadora da Campanha Antinuclear do Greenpeace, Beatriz Carvalho Santos, afirma que “o uso militar da tecnologia nuclear não garante a segurança nacional” e, pode ainda, representar uma ameaça ao instigar uma corrida armamentista na América Latina. No dia 28/11/07, o vice-almirante da reserva, Othon Luiz Pinheiro da Silva, principal criador do submarino nuclear brasileiro, afirmou, durante um seminário sobre indústria da defesa, que demoraria mais uma década para que o submarino fosse lançado ao mar, mas isso depende da constância do financiamento do projeto, que pode ser utilizado como fator de dissuasão, caso algum país decida atacar bases petrolíferas brasileiras, por exemplo, como destacou o ministro da Defesa, Nelson Jobim. (O Estado de S. Paulo – Aliás – 25/11/07; Folha de S. Paulo – Brasil – 29/11/07).

3- Aeronáutica divulga relatório sobre acidente aéreo

De acordo com a *Folha de S. Paulo*, a investigação feita pela Aeronáutica sobre o acidente aéreo entre o Boeing da empresa aérea Gol e o jato americano Legacy concluiu que a versão apresentada pelos pilotos norte-americanos de que o transponder foi desligado acidentalmente é falsa e que não existem indícios de que os pilotos tiveram a intenção em deixá-lo no modo de espera. O relatório afirma que não houve falha elétrica ou eletrônica, mas não aponta culpados e também não elimina outras responsabilidades, como a verificação de plano de voo e o contato de rádio. A comissão internacional presidida pelo Centro Nacional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) se reunirá ainda até dia 30/11 para detalhar o relatório final a respeito da colisão. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 27/11/07)

4- Controladores de voo são afastados pela Força Aérea Brasileira

Segundo o jornal *O Estado de São Paulo*, a Força Aérea Brasileira (FAB) determinou o afastamento de 18 controladores de voo, dentre os quais 11 são do Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta 2) em Curitiba, e foram afastados por determinação da Justiça, além de sete do Cindacta 1, em Brasília. Os primeiros são acusados de terem participado do motim de 30-março, quando os controladores de voo paralisaram o tráfego aéreo. Já os sete controladores do Cindacta 1, segundo a FAB, foram afastados por terem menos de dez anos de trabalho e os pedidos de engajamento dos mesmos foram rejeitados. Apesar de esta ser a acusação oficial dada pela FAB, o jornal *O Estado de São Paulo* afirma que os controladores do Cindacta 1 também participaram do motim, porém a Aeronáutica não confirma essa informação. O afastamento desses controladores, de acordo com a *Folha de S. Paulo*, pode gerar uma nova crise aérea no período de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008, o que é também cogitado pelo sindicato dos controladores. Mesmo com a possibilidade de controladores antigos assumirem as posições vagas, algumas fontes da FAB defendem que operadores novatos poderiam substituir as “lideranças subversivas” no setor. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 28/11/07; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 29/11/07).

5- Colunista comenta divergência entre civis e militares na questão da Venezuela

A colunista do jornal *Folha de S. Paulo*, Eliane Cantanhêde, afirmou que o Palácio do Planalto e o Itamaraty entendem que as ameaças de Hugo Chávez ao presidente colombiano, Álvaro Uribe, são apenas uma maneira utilizada pelo presidente da Venezuela para fortalecer-se internamente, enquanto militares brasileiros e os setores de inteligência acreditam que a questão tenha um peso geopolítico. Segundo Cantanhêde, algumas patentes militares defendem que Chávez mediu a negociação para que o presidente colombiano libertasse 500 presos das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) em troca de 45 seqüestrados pelo grupo guerrilheiro, como pretexto para se infiltrar na política interna daquele país. O governo brasileiro, porém, não acredita que o presidente da Venezuela enfrentaria os Estados Unidos – aliado da Colômbia –, mesmo com seus tanques, submarinos nucleares, aviões e equipamentos adquiridos da Rússia nos últimos meses. O editorial da *Folha*, em 30/11, expressou que a troca de agressões verbais entre os presidentes colombiano e venezuelano testa a capacidade do Brasil, uma potência regional, em exercer liderança e promover o diálogo entre os países em risco de conflito. O jornal destaca que não é o caso de impor soluções, mas de mediar para que se alcance uma solução pacífica para o litígio. (*Folha de S. Paulo – Opinião – 29/11/07*; *Folha de S. Paulo – Opinião – 30/11/07*).

6- FAB constrói pista em território ianomâmi

O jornal *O Estado de S. Paulo* noticiou que a Força Aérea Brasileira (FAB) construiu uma pista de treinamento para pilotos em um território ianomâmi na fronteira com a Venezuela. Essa medida foi tomada a fim de que a segurança da área fosse reforçada, já que três helicópteros daquele país sobrevoaram o território indígena no mês de agosto de 2007. Os ianomâmis aprovaram a construção da pista e mais duas devem ser construídas até o fim de 2008. (*O Estado de S. Paulo – Nacional – 29/11/07*).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadão.com.br

***Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br**

*****Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Juliana de Paula Bigatão (Redatora, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Sthéfane Torres (Redatora, graduanda em Relações Internacionais), Tiago Salgado (Redator, graduando em História) e Victor Missiato (Redator, graduando em História; bolsista PIBIC/CNPq).